

# MANIFESTO CONTRA A PRECARIEDADE NA CIÊNCIA

## PELA INTEGRAÇÃO NAS CARREIRAS

Para quem?

### 1. Garantir financiamento consistente para o emprego científico de doutorados

Desde 2017, com o Programa de Estímulo ao Emprego Científico, foram financiados com dinheiro público:

- 7025 contratos com doutorados (investigação, desenvolvimento tecnológico, gestão e comunicação de ciência)
- 1431 contratos de bolsa pós-doutoral
- A maioria dos atuais contratos terminarão em menos de um ano

#### QUEREMOS:

- Garantia de que o dinheiro hoje alocado ao emprego científico continue a financiar emprego de doutorados
- Reconhecimento e continuidade do trabalho científico desenvolvido no Sistema Científico e Tecnológico Nacional (SCTN)

### 2. Garantir um mecanismo permanente de financiamento para a contratação na carreira de investigação científica

- Recurso quase total à contratação a prazo levou ao esvaziamento da carreira de investigação científica
- Coloca em causa o funcionamento do SCTN
- SCTN é um todo: acesso a contratos permanentes não pode ser restringido, discriminando trabalhadores e instituições
- O FCT tenure não é um mecanismo permanente de integração, não atinge todos os atuais trabalhadores precarizados nem garante o financiamento total dos contratos: note-se que houve 2211 propostas para os 1000 lugares a concurso e essas propostas estão já muito abaixo do números de contratos que terminam

- Só assim será possível:
  - Ultrapassar este regime contratual inadequado para o desenvolvimento do SCTN
  - Garantir o lançamento de concursos decorrentes do DL57 e evitar massivos despedimentos precoces, assegurando a equidade com situações similares
  - Fazer face às aposentações que terão lugar nos próximos anos

#### QUEREMOS:

- Urgente definição de mecanismo permanente e continuado de financiamento da integração na carreira de investigação científica com necessária dotação orçamental em sede de OE
- Imediata definição de garantias de efetivo financiamento dos concursos para a carreira decorrentes do DL57
- Ingresso imediato e progressão de trabalhadores que há décadas garantem o funcionamento do SCTN

### 3. Revogar o Estatuto do Bolseiro de Investigação e substituir todas as bolsas por contratos de trabalho

- A contratação de investigadores através de bolsas de investigação é uma das principais formas de precarização dos trabalhadores científicos
- O Estatuto do Bolseiro de Investigação (EBI) não assegura os mais básicos direitos laborais
- Investigadores não são considerados trabalhadores apesar de produzirem ciência e contribuírem para o SCTN
- Contribuições deficitárias para a Segurança Social com este vínculo



- Bolsas congeladas entre 2002 e 2019: perda de poder de compra superior a 20%
- Atualizações indexadas ao Salário Mínimo insuficientes face à inflação
- Aumento exponencial das bolsas em ambiente não académico:
  - Política científica centrada na criação de valor económico
  - Privilégio da ciência aplicada sobre a ciência fundamental
  - Subversão da proporcionalidade na distribuição de bolsas por painel
  - Alargamento deste vínculo precário a outros sectores

**QUEREMOS:**

- Revogar o EBI
- Substituir todas as bolsas por contratos de trabalho
- Garantir a consagração de direitos a estes trabalhadores e combater a desproteção absoluta a que o EBI os relega
- Criar mecanismos de compensação para reformas de todos os que trabalham ou trabalharam ao abrigo do EBI
- Atualizar de forma sustentada o valor das bolsas de forma a corresponder ao aumento do custo de vida, com uma atualização extraordinária ainda em 2024
- Reverter o desproporcionado aumento de bolsas em ambiente não académico



A Ana faz investigação ou gestão de ciência ou leciona na sua instituição há mais de 5 anos, sem saber quando é que a sua bolsa ou o seu contrato a termo não se renovará, quando é que vai ter estabilidade. Se é uma necessidade permanente, porque é que não está na carreira? Adere à luta pela integração na carreira científica, pela proteção e pela estabilidade!

**4 Contratar permanentemente trabalhadores que desempenham funções técnicas, de gestão de ciência e funções próximas**

- O PREVPAP não foi solução
- Grande número de trabalhadores permanecem ao abrigo de vínculos inadequados: contratos a prazo, de bolsa e vínculos pontuais
- Desempenham continuamente, nas mesmas instituições, funções técnicas, de gestão de ciência e outras funções próximas

**QUEREMOS:**

- Alteração urgente desta situação
- Integração e valorização funcional e salarial dos trabalhadores que exercem funções de carácter permanente

**5 Contratar permanentemente docentes convidados**

- Proporções injustificáveis de docentes convidados
- Os limites ao número de convidados determinados pelo Estatuto da Carreira Docente nas Universidades e Politécnicos são sistematicamente violados
- Trabalhadores com carga letiva superior à de docentes de carreira
- Contratos que muitas vezes não correspondem à totalidade do ano civil
- Implicações diretas no seu salário e acesso a direitos laborais

**QUEREMOS:**

- Regularização de vínculos dos falsos docentes convidados
- Integração na respectiva carreira
- Responder ao envelhecimento acelerado e próximas aposentações de muitos docentes permanentes



## 6. Pôr fim ao subfinanciamento crônico das Instituições de Ensino Superior e de Ciência

- OE insuficiente para garantir condições de trabalho e gestão corrente das instituições de ensino superior e ciência: espaços de trabalho; salários; aquisições, recursos materiais; gastos gerais de energia; etc.
- Projeção de investimento em investigação e desenvolvimento = 3% do PIB para 2030, mas o investimento atual não excede os 1,7% do PIB. Média europeia é de 2,6%
- Desresponsabilização dos sucessivos governos pelo sector do ensino superior e ciência
- Imprevisibilidade do financiamento pela Fundação para a Ciência e a Tecnologia (FCT)

### QUEREMOS:

- Aumento das transferências do Orçamento do Estado
- Revisão do modelo de funcionamento da FCT, tornando-o mais transparente e previsível
- Inverter a atual “cultura de projeto” para permitir a definição de estratégias científicas de médio e longo prazo
- Valorizar a investigação livre em qualquer domínio científico e não exclusivamente dependente de concursos competitivos

## 7. RJIES

O Regime Jurídico das Instituições do Ensino Superior (RJIES):

- Desresponsabilizou o Estado criando o estatuto fundacional
- Permitted centralização excessiva da gestão e governança institucional
- Possibilitou a criação de novos tipos de centros de investigação de direito privado
- Subjugou a democracia e a liberdade académicas a mecanismos concorrenciais
- Instrumentalizou o ensino e a produção do conhecimento
- Favoreceu a precarização dos trabalhadores científicos
- Alargou as assimetrias institucionais
- Intensificou mecanismos endogâmicos, problemas de saúde mental e situações de assédio

*pela integração nas carreiras*

### QUEREMOS:

- Uma gestão colegial, participada e democrática!
- Instituições de Ensino Superior que sejam norteadas pelo bem comum
- A construção de uma academia de ensino e de formação humanística
- Que a reflexão crítica desempenhe um papel central

# defende a ciência e seus trabalhadores!



3 DE JULHO • 2024  
ENCONTRO CIÊNCIA

9:00 • PORTO  
CENTRO DE CONGRESSOS  
ALFÂNDEGA DO PORTO

FUTURO DA  
CIÊNCIA

concentração  
contra a  
precariedade  
na ciência

PELA INTEGRAÇÃO NAS CARREIRAS

ABIC



SNESUP  
Sindicato  
Nacional  
do Ensino  
Superior

STARQ  
SINDICATO DOS TRABALHADORES DE AGRICULTURA

otc

universidade  
COMUM

ASSOCIAÇÃO  
DE COMBATE  
A PRECARIIDADE

POST DOCTORAL ASSOCIATION

Da  
INVESTIGADORES

SciNOVA-FCT  
Núcleo de investigadores da NOVA-FCT

NinTec